

ANEXO IV
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – 2027 A 2030

1. DADOS DA ESCOLA

Nome da Escola: Escola Municipal de Educação Básica Irmão Venâncio José

Município: Caçador/SC

Endereço: Rua Pedro Deboni, nº 107, Bairro Kurtz, CEP: 89507-043

Telefone e WhatsApp: (49) 2040-5972

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A escola possui cerca de 380 alunos matriculados em turmas de Educação Infantil (Pré-escola de 04 e 05 anos) e de Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano).

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome completo: Lucimar Aparecida Appi

Formação acadêmica:

Curso	Ano de Conclusão
Licenciatura em Pedagogia	Em andamento
Especialização em Gestão Escolar	Out/2020
Especialização em Ensino de Ciências	Dez/2015
Bacharel em Ciências Biológicas	Dez/2015
Licenciatura em Ciências Biológicas	Jul/2014
Especialização em Engenharia Segurança do Trabalho	Fev/2012
Bacharel Engenharia Ambiental	Ago/2010

Função atual: Gestora escolar da EMEB Irmão Venâncio José

2. INTRODUÇÃO

O processo de gestão escolar envolve a escola como um todo, desde os recursos financeiros, gestão administrativa, gestão pedagógica, possuindo como objetivo principal garantir a aprendizagem dos educandos. No entanto, desenvolver uma gestão escolar eficiente, especialmente uma gestão escolar democrática, ainda representa um desafio para muitas unidades escolares brasileiras.

O Plano de Gestão da unidade educacional é muito importante considerando que desejamos que toda a escola atenda às necessidades da sociedade de formar cidadãos comprometidos e com as competências necessárias para facilitar sua inserção social e no mercado de trabalho, conforme orientação do art. 2º da Lei nº 9.394/96:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 2019, p.01)

Dessa forma, o presente trabalho trata-se da elaboração de um Plano de Gestão Escolar para a Escola Municipal de Educação Básica Irmão Venâncio José, para a gestão dos próximos quatro anos (2027-2030). Localizada no Bairro Kurtz, no município de Caçador, a escola atende cerca 380 alunos, na Educação Infantil de 04 e 05 anos e Ensino Fundamental, com turmas de 1o ao 5o ano, divididas em turnos matutino e vespertino.

A referida escola tem o compromisso de contribuir para a formação dos estudantes, valorizando sua participação na construção do conhecimento e na transformação da realidade em que vivem. Sua função social é oferecer uma educação de qualidade, inclusiva e significativa, que respeite as diferenças e promova o crescimento pessoal e social de cada aluno.

Nesse sentido, o compromisso do presente plano de gestão é atuar de forma colaborativa com professores, famílias, estudantes e demais profissionais da escola, fortalecendo o diálogo, a participação e o trabalho coletivo. Além de promover ações que contribuam para uma educação de qualidade, favorecendo o desenvolvimento dos estudantes e o fortalecimento da escola como espaço de aprendizagem, convivência e formação cidadã.

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES

- Gestão democrática e participativa;
- Diálogo e trabalho coletivo;
- Educação de qualidade, inclusiva e significativa;
- Formação integral dos estudantes;
- Respeito à diversidade e às diferenças;
- Valorização dos profissionais da escola;
- Aproximação e fortalecimento da parceria entre escola e família;
- Transparência e compromisso com o bem público.

4. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal de Educação Básica Irmão Venâncio José recebeu esse nome em homenagem ao Irmão Venâncio José, que exerceu atividades educativas na Congregação Religiosa dos Irmãos Maristas (Colégio Aurora) entre 1946 e 1960.

A Escola foi criada em 1970, no dia 2 de abril, sob o decreto 15/70, sendo prefeito o Sr. Ardelino Grando, na época Escola Serro Azul II.

Em 22 de setembro de 1976, sob o decreto nº 36/76, criou-se a escola de Ensino Pré-Primário. Em 1981 passou a denominar-se Escola Isolada Venâncio José

Em 08 de abril de 1986 sob o decreto 152 fica transformada a escola isolada em Escola Reunida Irmão Venâncio José. Em 21 de janeiro de 1991 o prefeito Lucir Telmo Crist, sob o decreto 532, passou a denominar-se Grupo Escolar Irmão Venâncio José.

No dia 06 de abril de 2004, entra em vigor a Lei nº 2. 047 e o Grupo Escolar Irmão Venâncio José, passa a denominar-se Escola Municipal de Educação Básica Irmão Venâncio José.

4.1 Nome:	Escola Municipal de Educação Básica Irmão Venâncio José
4.2 Decreto de Criação:	Nº 15 de 02/04/1970
4.3 Endereço (Rua):	Rua Pedro Deboni, nº 107

4.4 Bairro:	Kurtz
4.5 INEP:	42072344
4.6 E-mail:	venancio@cacador.edu.sc.gov.br
4.7 Telefone:	(49) 2040-5972

5. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

5.1 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

A unidade escolar está localizada no Bairro Kurtz, que possui cerca de 6 mil habitantes e uma extensão territorial de 371.066 m². O bairro faz divisa com Santa Catarina, Gioppo, Nossa Senhora Salete, Loteamento Tabajara e Centro, estando situado a cerca de 500 metros da região central do município.

A economia local é impulsionada principalmente pelo comércio e pela prestação de serviços, que contribuem para o desenvolvimento da comunidade e para a geração de emprego e renda.

O bairro dispõe de uma infraestrutura diversificada, que inclui policiamento regular, estádio municipal, igrejas, fábrica de velas, feira de produtos coloniais, coleta regular de resíduos sólidos, saneamento básico e ruas pavimentadas. Conta, ainda, com estabelecimentos comerciais e de serviços, como farmácias, oficinas, lojas, pet shops, bares, mercados e padarias.

A população do bairro é composta, predominantemente, por microempresários, trabalhadores autônomos, profissionais liberais e funcionários de empresas locais distribuídas por diferentes regiões do município.

A comunidade escolar apresenta diferentes realidades socioeconômicas. Alguns estudantes são beneficiários do Programa Bolsa Família, o que evidencia a presença de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica que necessitam de atenção e acompanhamento. Por outro lado, uma parcela das famílias possui condições financeiras relativamente estáveis, refletindo a diversidade de contextos sociais presentes na

comunidade. Essa realidade reforça a importância de uma educação inclusiva e equitativa, que respeite as particularidades de cada estudante e promova oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para todos.

Em relação aos aspectos étnico-culturais, a população do bairro apresenta características semelhantes às da população do município, refletindo a composição étnica e cultural da comunidade local (PPP, 2026).

5.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

No início do segundo trimestre de 2026, a escola possui 380 alunos devidamente matriculados e divididos em turmas de Educação Infantil (Pré-escola de 04 e 05 anos) e onze turmas de Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano).

A escola possui também parceria com a Escola de Educação Básica Dante Mosconi localizada no Bairro Gioppo, onde funcionam duas turmas de Ensino Infantil.

No período matutino o horário de funcionamento da unidade escolar é das 07h30min às 11h30min e no período vespertino das 13h15min às 17h15min.

5.2.1 Quantidade de alunos

PRÉ-ESCOLAR - 4 anos	93
PRÉ-ESCOLAR - 5 anos	74
1º ANO	43
2º ANO	42
3º ANO	42
4º ANO	51
5º ANO	35
TOTAL	380

5.2.2 Quantidade de turmas

PRÉ-ESCOLAR - 4 anos	04
PRÉ-ESCOLAR - 5 anos	04
1º ANO	03

2º ANO	02
3º ANO	02
4º ANO	02
5º ANO	02
TOTAL	19

Das total de 19 turmas informadas neste diagnóstico, 17 funcionam no prédio principal da EMEB Irmão Venâncio José e duas na extensão localizada na Escola de Educação Básica Dante Mosconi. Na extensão, o atendimento contempla uma turma de Educação Infantil, correspondente à pré-escola de 5 anos, no período matutino, e uma turma de pré-escola de 4 anos, no período vespertino.

5.2.3 Alunos por turno

Matutino	175
Vespertino	205

5.2.4 Gestão de pessoal

O quadro de profissionais da escola é diversificado e caracteriza-se pelo compromisso com a educação e com a promoção da aprendizagem dos estudantes. Docentes e demais servidores demonstram assiduidade, responsabilidade e comprometimento com suas atribuições, contribuindo para o bom funcionamento da unidade escolar e para a qualidade do processo educativo. Os dados referentes à assiduidade podem ser consultados nos indicadores coletados pelo Programa I29, da Secretaria Municipal de Educação.

Observa-se, ainda, que os profissionais procuram utilizar suas horas-atividade para organizar demandas pessoais, sempre que possível, evitando ausências que possam comprometer a continuidade do trabalho pedagógico e o atendimento aos estudantes. Essa postura demonstra responsabilidade coletiva e valorização do tempo escolar.

Os serviços de limpeza, alimentação e segurança são terceirizados, por meio de processos licitatórios, contribuindo para a manutenção e o funcionamento da instituição. Da mesma forma, os colaboradores são assíduos e comprometidos.

5.3 DIMENSÃO FINANCEIRA

A gestão financeira é fundamental para o funcionamento e a melhoria da qualidade dos serviços educacionais. Os recursos destinados à educação são provenientes do orçamento público e de programas específicos, incluindo repasses federais, como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), conforme as normas e os critérios estabelecidos.

Além desses recursos, a escola conta com o apoio da Associação de Pais e Professores (APP) e do Conselho Escolar, que atuam de forma participativa na identificação de necessidades, na deliberação sobre prioridades e na definição de investimentos em materiais, equipamentos e melhorias dos espaços escolares.

5.3.1 Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Escolar

A EMEB Irmão Venâncio José possui uma APP e um Conselho Escolar ativos, que se reúnem frequentemente para discutir e deliberar sobre as necessidades da unidade, priorizando aquisições e melhorias que contribuam para o bem-estar dos estudantes e para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Para complementar os recursos financeiros recebidos da União e da Prefeitura de Caçador, a APP promove ações próprias de arrecadação, como Festa Julina, Ação entre Amigos e Pasteladas, cujos valores são destinados às melhorias e à aquisição de materiais e equipamentos para a escola.

Entre as aquisições recentes, destacam-se mesas de pebolim, um parquinho para o pátio interno, uma casinha de bonecas e lembrancinhas para alunos e funcionários em datas comemorativas. Como próxima prioridade, está prevista a substituição das camas elásticas, que apresentam desgaste decorrente do uso, visando garantir maior segurança às crianças.

Dessa forma, a participação ativa da APP e do Conselho Escolar fortalece a gestão democrática e contribui para a aplicação responsável dos recursos, atendendo às necessidades da comunidade escolar e promovendo a melhoria contínua dos ambientes educativos.

5.4 DIMENSÃO FÍSICA

O prédio onde funciona a EMEB Irmão Venâncio José é misto, em estado de conservação adequado, abrangendo uma área de 1.757,28m², cercada por muros e cercas oferecendo segurança aos alunos e seus colaboradores.

O espaço físico da escolar é essencial para o processo educativo, pois são poderosos auxiliares no processo de ensino-aprendizagem.

O espaço físico interno da escola é composto por:

Dependência	Quantidade
Banheiros (Professores e administrativo)	02
Banheiros (Alunos 1º ao 5º ano)	02
Banheiros de Educação Infantil	02
Biblioteca	01
Cozinha	01
Depósito de materiais	01
Laboratório de Informática	01
Quadra de Esportes Coberta	01
Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE)	01
Sala de Especialistas	01
Sala de Gestão Escolar	01
Sala de Materiais de Educação Física	01
Sala de Novas Oportunidades Aprendizagem (NOA)	-
Sala de Professores	01
Salas de Aula (alocadas - outra unidade escolar)	01

Salas de Aula (dentro do prédio)	09
Sala de Secretaria	01

A EMEB Irmão Venâncio José dispõe de uma boa estrutura física, que atende às necessidades da comunidade escolar e oferece condições para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Recentemente, a escola recebeu nova pintura, contribuindo para a conservação e a melhoria dos ambientes. Entretanto, visando à qualificação contínua dos espaços escolares, foram identificadas algumas necessidades de melhorias na infraestrutura, na acessibilidade e nos recursos tecnológicos.

Entre as prioridades, destaca-se a adequação da acessibilidade, com a instalação de rampas de acesso nas entradas das salas de aula e a adaptação das portas, a fim de garantir a circulação segura e autônoma de todos os estudantes, especialmente daqueles com deficiência ou mobilidade reduzida.

Outra necessidade importante é a substituição das cerâmicas dos corredores, que apresentam superfícies lisas e podem aumentar o risco de escorregões e quedas, comprometendo a segurança da comunidade escolar.

No âmbito da inclusão, a escola dispõe de uma Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e atende mais de 60 estudantes com laudo, correspondendo a mais de 15% do total de alunos. Entre as condições identificadas estão o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), a deficiência intelectual, a deficiência auditiva e o Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD), entre outras. Essa realidade reforça a importância de manter ambientes acessíveis e adequados às diferentes necessidades dos estudantes.

Também é prioritária a disponibilização de uma sala exclusiva para a Sala de Novas Oportunidades de Aprendizagem (NOA), uma vez que, atualmente, esse espaço é compartilhado com a biblioteca, limitando a utilização independente dos ambientes.

Quanto ao conforto ambiental, recomenda-se ampliar a climatização das salas de aula, pois apenas cinco possuem ar-condicionado. Essa melhoria contribuirá para proporcionar condições mais adequadas de conforto térmico aos estudantes e profissionais durante os períodos de temperaturas elevadas e baixas.

Por fim, destaca-se a necessidade de adquirir novos equipamentos para o laboratório de informática, ampliando a disponibilidade de recursos tecnológicos e

reduzindo a necessidade de compartilhamento dos notebooks existentes, de modo a favorecer o acesso dos estudantes às tecnologias e enriquecer as práticas pedagógicas.

5.5 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A análise dos resultados educacionais é fundamental para avaliar o desempenho da unidade escolar, identificar desafios e planejar ações que contribuam para a melhoria da aprendizagem. Indicadores como o IDEB, os níveis de aprendizagem, a frequência escolar e a distorção idade-série oferecem subsídios importantes para a tomada de decisões pela gestão escolar e pela equipe pedagógica.

A melhoria da qualidade da educação é uma responsabilidade compartilhada entre gestores, professores, estudantes e famílias. Nesse sentido, o acompanhamento contínuo dos indicadores e o desenvolvimento de estratégias coletivas são essenciais para garantir o direito à aprendizagem, à permanência e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

5.5.1 IDEB

ANO	5º ANO	
	Observado	Meta
2007	4,2	3,8
2009	4,1	4,2
2011	5,8	<u>4,6</u>
2013	4,5	4,9
2015	5,8	<u>5,1</u>
2017	Sem avaliação	5,4
2019	6,4	5,7
2021	6,0	6,0
2023	7,0	-
2025	7,1	-

Fonte: Qedu (2026)

Os resultados do IDEB demonstram uma evolução significativa ao longo dos anos, apesar de algumas oscilações. A partir de 2015, a escola retomou o crescimento, alcançando em 2021 a nota 6,0, igualando a meta prevista. Em 2023, atingiu 7,0 e, em 2025, chegou a 7,1, evidenciando avanços no desempenho educacional.

Esses resultados refletem o trabalho desenvolvido pela comunidade escolar e reforçam a necessidade de acompanhar continuamente a aprendizagem e promover intervenções que atendam às dificuldades dos estudantes.

5.5.2 Distorção Série- Idade

TURMA	QUANTIDADE
1º ANO	0%
2º ANO	0%
3º ANO	0%
4º ANO	8,3%
5º ANO	4%

Fonte: Qedu (2026)

Em 2025, não foram registrados casos de distorção idade-série no 1º, 2º e 3º anos. No 4º ano, o índice foi de 8,3%, e, no 5º ano, de 4%. Esses dados indicam a importância de acompanhar os estudantes com defasagem, identificar suas dificuldades e desenvolver estratégias de recuperação da aprendizagem, em parceria com as famílias.

5.5.3 Frequência escolar e perfil dos estudantes

Segundo dados coletados pela plataforma I29, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação de Caçador, a frequência escolar constitui um dos desafios da unidade. No período de 1º a 30 de setembro de 2026, foram registradas 470 faltas na Educação Infantil, que atende um total de 167 estudantes, e 390 faltas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), que totalizam 213 estudantes.

Considerando o número de estudantes de cada etapa, a Educação Infantil apresentou uma média de aproximadamente 2,81 faltas por aluno, enquanto nos Anos Iniciais essa média foi de 1,83 falta por aluno no período analisado. Assim, a média de faltas por estudante na Educação Infantil foi aproximadamente 53,6% superior à dos

Anos Iniciais, evidenciando a necessidade de atenção especial à frequência das crianças, sobretudo nas turmas de pré-escola de cinco anos, que funcionam no período matutino.

Observa-se que as faltas são mais frequentes em dias frios e chuvosos, situação que também ocorre no Ensino Fundamental.

A escola orienta as famílias a comunicarem as ausências pelo WhatsApp e a encaminharem atestados médicos. Entretanto, ainda são registradas faltas sem justificativa, tornando necessário intensificar o acompanhamento da frequência, o contato com os responsáveis e as ações de conscientização sobre a importância da presença diária para o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes.

Em geral, os estudantes demonstram comprometimento com a aprendizagem. Contudo, alguns apresentam dificuldades na realização das atividades escolares, sendo necessário desenvolver práticas pedagógicas motivadoras e significativas, que despertem o interesse pelos estudos, favoreçam a participação e ampliem suas perspectivas de futuro.

5.5.4 Níveis de aprendizagem e SAEB

O acompanhamento da aprendizagem ocorre por meio de avaliações, atividades diagnósticas, registros pedagógicos e resultados das avaliações externas, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica de Santa Catarina (SEAESC).

Os resultados de 2025 contribuem para identificar as habilidades consolidadas e aquelas que necessitam de maior atenção.

No 5º ano do Ensino Fundamental, os resultados informados para 2025 apontam proficiência de 253,66 pontos em Matemática e 235,8 pontos em Língua Portuguesa. Esses resultados contribuíram para que a escola alcançasse o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 7,1, evidenciando o desempenho dos estudantes e os avanços no processo de ensino e aprendizagem.

No 2º ano do Ensino Fundamental, os resultados do SEAESC/2025 apresentam proficiência média de 508 pontos em Matemática e 608 pontos em Língua Portuguesa. Na distribuição por níveis de aprendizagem, em Matemática, 3 estudantes (5%)

encontram-se no nível abaixo do básico, 17 (31%) no básico, 32 (58%) no proficiente e 3 no avançado. Em Língua Portuguesa, 13 estudantes (23%) estão no nível abaixo do básico, 9 (16%) no básico, 22 (39%) no proficiente e 12 no avançado.

Os dados indicam que, em Matemática, a maior parcela dos estudantes está concentrada no nível proficiente, enquanto, em Língua Portuguesa, há maior distribuição entre os níveis proficiente e abaixo do básico. Dessa forma, é importante fortalecer as estratégias pedagógicas voltadas ao desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e compreensão textual, sem deixar de ampliar e consolidar as aprendizagens matemáticas.

A análise desses resultados deve subsidiar o planejamento docente, a realização de intervenções pedagógicas, a recuperação das aprendizagens e o acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos estudantes, visando à redução das dificuldades e à melhoria progressiva do desempenho escolar.

5.5.5 Participação das famílias

A participação das famílias no processo educativo ainda é um desafio para a escola. Conforme análise das listas de presença das reuniões de pais realizadas no início do ano letivo e da participação nos conselhos de classe, o envolvimento das famílias não atinge 50%. Observa-se uma participação mais expressiva nas turmas da Educação Infantil, enquanto nos demais níveis de ensino o envolvimento é menor. Diante disso, torna-se necessário fortalecer a parceria entre escola e família, incentivando uma participação mais ativa no acompanhamento da frequência, da aprendizagem e do desenvolvimento dos estudantes.

5.5.6 Convivência escolar e conflitos

Devido à faixa etária dos estudantes, aproximadamente de quatro a dez anos, são observados poucos conflitos significativos no cotidiano escolar. Entretanto, ocorrem situações pontuais de desentendimentos e bullying, que são acompanhadas pela equipe escolar. A instituição também promove ações preventivas, incluindo palestras com profissionais da Psicologia e parceria com o programa Guarda Bem, buscando conscientizar os estudantes sobre respeito, empatia e convivência saudável.

5.5.7 Desafios e encaminhamentos

A escola apresenta avanços importantes nos resultados educacionais, mas precisa continuar investindo na melhoria da frequência, especialmente na Educação Infantil, no fortalecimento da participação familiar, no acompanhamento das dificuldades de aprendizagem e na prevenção da distorção idade-série. Também é fundamental manter as ações de prevenção ao bullying e promoção da convivência respeitosa. Para isso, a unidade precisa intensificar o monitoramento dos indicadores, realizar a busca ativa dos estudantes com faltas recorrentes, fortalecer o diálogo com as famílias e desenvolver estratégias pedagógicas que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

6. OBJETIVO GERAL

Promover a melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem, assegurando o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de práticas pedagógicas inclusivas e significativas, do acompanhamento dos resultados educacionais, do fortalecimento da frequência e da permanência escolar, da prevenção das dificuldades de aprendizagem e da promoção de um ambiente acolhedor e respeitoso, fortalecendo a parceria entre escola, família e comunidade para garantir uma educação equitativa e de qualidade para todos.

6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fortalecer o acompanhamento pedagógico e promover a melhoria contínua da aprendizagem.
- Ampliar a participação das famílias e da comunidade escolar no processo educativo.
- Melhorar a frequência, a permanência e o engajamento dos estudantes, especialmente na Educação Infantil.
- Aprimorar os resultados educacionais por meio do acompanhamento dos indicadores e das avaliações externas.

- Qualificar o planejamento e as práticas pedagógicas, valorizando a inclusão e o desenvolvimento integral.
- Promover melhorias na infraestrutura, na acessibilidade, nos equipamentos e nos espaços pedagógicos.
- Fortalecer a convivência escolar, prevenindo o bullying e promovendo o respeito às diferenças.

7. DIMENSÕES DA GESTÃO

7.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta	Estratégias	Responsável	Prazo
Manter o IDEB da unidade escolar igual ou superior a 7,1 nas próximas avaliações oficiais, buscando sua elevação progressiva até 2030, com acompanhamento dos resultados de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática.	• Realizar simulados e avaliações diagnósticas periódicas, identificando as habilidades consolidadas e aquelas que necessitam de intervenção. • Analisar os resultados das avaliações internas e externas, definindo prioridades pedagógicas por turma e componente curricular. • Elaborar e executar planos de intervenção pedagógica com base nos resultados obtidos, estabelecendo habilidades prioritárias, estratégias de ensino e formas de verificação dos avanços dos estudantes. • Intensificar as práticas de leitura, interpretação textual, produção escrita e resolução de problemas, articuladas ao currículo escolar. • Organizar ações de recuperação contínua da aprendizagem, com atendimento direcionado aos estudantes que apresentarem dificuldades, registrando as intervenções realizadas e os resultados alcançados. • Acompanhar os estudantes com baixo desempenho, estabelecendo estratégias diferenciadas conforme suas necessidades. • Preparar os estudantes para as avaliações externas por meio de atividades que desenvolvam leitura, interpretação, raciocínio lógico e autonomia. • Socializar os resultados com a equipe pedagógica e os professores, reavaliando trimestralmente as estratégias e realizando os ajustes necessários.	Gestora Escolar, Especialistas em Assuntos Educacionais e Professores	Dezembro de 2030. Acompanhamento: anual, de março de 2027 a dezembro de 2030, com análise dos resultados das avaliações.

	• Orientar as famílias sobre a importância da frequência, da participação e do acompanhamento da vida escolar.		
Implantar, até julho de 2028, um protocolo de registro, acompanhamento e encaminhamento das situações de bullying, garantindo atendimento e acompanhamento de 100% das ocorrências identificadas e a realização de pelo menos duas ações preventivas anuais.	• Realizar, no mínimo, duas ações anuais de prevenção e conscientização sobre bullying. • Desenvolver atividades pedagógicas sobre respeito às diferenças, empatia, convivência saudável e resolução de conflitos. • Orientar professores e colaboradores para identificar sinais de violência, isolamento e conflitos recorrentes. • Implantar protocolo de registro, acolhimento, encaminhamento e acompanhamento das ocorrências identificadas, assegurando o registro das providências adotadas e o monitoramento dos casos até o encaminhamento adequado. • Realizar intervenções pedagógicas e atendimentos aos estudantes envolvidos, comunicando as famílias quando necessário e preservando a privacidade dos estudantes. • Fortalecer a comunicação entre professores, equipe pedagógica e gestão para assegurar a identificação e o acompanhamento das situações. • Articular, quando necessário, ações com os psicólogos do Programa Guarda e Bem e com a Polícia Militar, por meio do PROERD, respeitando as atribuições de cada instituição e formalizando os encaminhamentos pertinentes. • Desenvolver ações de orientação às famílias sobre prevenção da violência e convivência respeitosa.	Gestora Escolar, Especialistas em Assuntos Educacionais e Professores	Prazo para implantação do protocolo: julho de 2028. Acompanhamento: trimestral, de 2027 a dezembro de 2030.
Garantir, até dezembro de 2027, que 100% dos estudantes que necessitem de Plano Educacional Individualizado (PEI) possuam planejamento atualizado e acompanhamento periódico, em articulação com o AEE e os professores regentes.	• Fortalecer o trabalho colaborativo entre a professora do AEE, os professores regentes, a equipe pedagógica e a gestão escolar. • Elaborar o Plano Educacional Individualizado em conjunto com os profissionais envolvidos e a família, estabelecendo objetivos, adaptações e estratégias de acompanhamento. • Realizar levantamento dos estudantes que necessitam de PEI, organizar os registros individuais e estabelecer um cronograma para elaboração, atualização e acompanhamento dos planos. • Disponibilizar recursos pedagógicos, materiais adaptados e recursos de	Gestora Escolar, Especialistas em Assuntos Educacionais e Professora do AEE e demais professores.	Prazo para elaboração ou atualização dos PEIs: dezembro de 2027. Acompanhamento: semestral, de 2027 a dezembro de 2030.

	acessibilidade conforme as necessidades identificadas. • Promover momentos de planejamento conjunto entre os professores regentes e a professora do AEE. • Avaliar trimestralmente a execução dos PEIs, registrando os avanços dos estudantes e atualizando os objetivos e as estratégias sempre que necessário. • Manter diálogo com as famílias sobre o desenvolvimento e as necessidades dos estudantes. • Solicitar orientações e apoio de instituições e serviços especializados, como AMA, APAE e Programa Guarda e Bem, quando necessário, formalizando os encaminhamentos e acompanhando os retornos dentro das atribuições da escola. • Garantir a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas, culturais e esportivas, promovendo as adaptações necessárias à inclusão.		
Garantir, a partir de 2027, que 100% das turmas participem sistematicamente de experiências de leitura, empréstimo de livros e atividades literárias, com acompanhamento semestral da participação e dos avanços dos estudantes.	• Fortalecer o projeto “Minutos da Sabedoria”, realizando momentos coletivos de leitura de 15 minutos, duas vezes por mês. • Manter a Geladeira Literária nos espaços interno e externo da escola, incentivando o acesso aos livros por estudantes e famílias. • Articular com a auxiliar de biblioteca a realização de contação de histórias e atividades literárias. • Organizar o empréstimo semanal de livros, incentivando a leitura também no ambiente familiar. • Promover momentos de reconto, socialização e indicação de obras literárias entre os estudantes. • Estimular a participação dos estudantes na escolha dos livros, valorizando seus interesses e preferências. • Registrar semestralmente a participação das turmas nas atividades de leitura, os empréstimos realizados e as ações desenvolvidas, utilizando essas informações para identificar avanços e reorganizar as estratégias de incentivo à leitura. • Orientar as famílias sobre a importância da leitura compartilhada e da formação de hábitos leitores.	Especialistas em Assuntos Educacionais, Auxiliar de Biblioteca e Professores.	Início em fevereiro de 2027, com continuidade até dezembro de 2030.
Garantir, a partir de 2027, acompanhamento individualizado de 100% dos estudantes do Ensino	• Realizar avaliações diagnósticas para identificar habilidades não consolidadas e necessidades específicas de aprendizagem.	Especialistas em Assuntos Educacionais e Professora do	Início em fevereiro de 2027, com continuidade até

Fundamental identificados com risco de reprovação ou distorção idade-série, com intervenções pedagógicas e avaliação trimestral dos resultados.	• Analisar os resultados com a equipe pedagógica e definir intervenções adequadas para cada estudante. • Encaminhar ao NOA os estudantes que necessitem de reforço e acompanhamento pedagógico específico. • Elaborar atividades diferenciadas, utilizar materiais concretos, jogos pedagógicos e recursos manipuláveis, conforme as necessidades identificadas. • Desenvolver atividades de reforço em pequenos grupos, priorizando as habilidades essenciais. • Organizar uma relação nominal dos estudantes identificados com risco de reprovação ou distorção idade-série, com registro das dificuldades, das intervenções planejadas e dos resultados obtidos. • Estabelecer planos de acompanhamento pedagógico individualizado, articulando professor regente, profissional do NOA e equipe pedagógica, evitando a duplicação de ações de recuperação já previstas na meta de aprendizagem e IDEB. • Manter diálogo com as famílias sobre as dificuldades identificadas e as estratégias necessárias para apoiar o processo de aprendizagem. • Avaliar trimestralmente a evolução dos estudantes acompanhados e readequar as intervenções conforme os resultados apresentados.	NOA e demais professores.	dezembro de 2030.
Fortalecer as ações de acompanhamento pedagógico e de prevenção à reprovação e ao abandono escolar, identificando precocemente as dificuldades de aprendizagem e as situações de infrequência, promovendo intervenções pedagógicas e ações articuladas com os estudantes e suas famílias, visando garantir a permanência e a aprendizagem dos estudantes.	• Monitorar sistematicamente a frequência dos estudantes por meio da plataforma I29 e dos registros escolares, identificando faltas recorrentes e situações que possam indicar risco de abandono. • Realizar contato com as famílias diante de faltas recorrentes, registrar as tentativas de contato e as providências adotadas e estabelecer estratégias para o retorno e a permanência do estudante na escola. • Implementar rotina de busca ativa escolar, priorizando estudantes com faltas consecutivas ou frequência irregular, conforme os procedimentos e as normas da rede de ensino. • Quando as medidas de competência da escola forem insuficientes, formalizar os encaminhamentos aos órgãos competentes da rede de proteção, conforme a situação, registrando as providências e acompanhando o retorno dos encaminhamentos.	Gestora Escolar, Especialistas em Assuntos Educacionais.	Início em fevereiro de 2027, com continuidade até dezembro de 2030.

	• Concentrar nesta meta as ações de identificação e acompanhamento da infrequência e do risco de abandono, articulando-as às intervenções de aprendizagem previstas na meta de recuperação e prevenção à reprovação, sem repetir as mesmas ações nos dois quadros. • Orientar os estudantes sobre a importância da frequência, da participação e da continuidade dos estudos. • Realizar reuniões trimestrais da equipe pedagógica para analisar os registros de frequência, os casos acompanhados e os resultados das intervenções, ajustando os procedimentos sempre que necessário.		
Ampliar progressivamente, até dezembro de 2030, a participação das famílias nas reuniões, conselhos de classe participativos e atividades pedagógicas, tomando como referência os percentuais de participação registrados em 2027.	• Realizar atividades diversificadas no “Dia da Família na Escola”, promovendo integração e participação dos responsáveis. • Divulgar antecipadamente o calendário escolar, as reuniões, os conselhos de classe participativos e as atividades pedagógicas. • Realizar atendimentos individualizados às famílias quando necessário. • Utilizar a agenda escolar, os grupos de WhatsApp e outros canais institucionais para comunicar informações e divulgar atividades. • Envolver as famílias nos projetos pedagógicos e nas ações de incentivo à leitura. • Orientar os responsáveis sobre a importância do acompanhamento da aprendizagem, da frequência e da participação na vida escolar. • Registrar a participação das famílias nas reuniões, nos conselhos de classe participativos e nas atividades escolares, utilizando os dados de 2027 como linha de base para avaliar o crescimento da participação nos anos seguintes. • Identificar as famílias com baixa participação e realizar contatos individualizados, buscando compreender as dificuldades de comparecimento e propor alternativas de aproximação com a escola. • Avaliar anualmente os percentuais de participação, definir estratégias para ampliar o envolvimento das famílias e registrar os resultados alcançados até o final da vigência do plano.	Gestora Escolar, Especialistas em Assuntos Educacionais.	Dezembro de 2030. Acompanhamento: semestral, de 2027 a 2030, com registro dos percentuais de participação, comparação com a linha de base de 2027 e avaliação anual dos resultados.

7.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Meta	Estratégias	Responsável	Prazo
------	-------------	-------------	-------

Implantar, até dezembro de 2027, procedimentos de controle e uso consciente de materiais, água e energia elétrica, acompanhando anualmente o consumo e desenvolvendo ações de redução do desperdício.	• Incentivar o uso consciente de papel, água, energia elétrica e demais recursos utilizados no cotidiano escolar. • Estimular a utilização de rascunhos e folhas frente e verso, reduzindo o consumo desnecessário de papel. • Sensibilizar professores e funcionários sobre a impressão consciente, evitando cópias desnecessárias. • Promover o reaproveitamento dos cadernos de Inglês e Filosofia, especialmente quando houver poucas folhas utilizadas, possibilitando sua utilização no ano seguinte. • Orientar servidores e estudantes a desligar luzes e equipamentos elétricos quando não estiverem em uso. • Implantar, até dezembro de 2027, procedimentos de acompanhamento do consumo de materiais, água e energia elétrica, utilizando os registros disponíveis para identificar desperdícios e definir medidas de redução. • Realizar balanço anual das ações implementadas, registrando as medidas adotadas e os resultados observados, com revisão das práticas sempre que necessário.	Especialistas em Assuntos Educacionais da unidade escolar, gestora escolar e professores.	Implantação dos procedimentos: fevereiro de 2027. Acompanhamento: anual, até dezembro de 2030.
Acompanhar os índices de frequência escolar dos estudantes, com atenção especial às turmas da Educação Infantil do período matutino (Pré-escola – 5 anos), por meio do acompanhamento sistemático dos registros de frequência na plataforma I29, da identificação dos motivos das ausências e do fortalecimento da parceria entre escola e família, visando reduzir em, no mínimo, 20% os índices de infrequência dos estudantes até o final da vigência do Plano de Gestão, tendo como referência os índices registrados no início do período.	• Realizar o acompanhamento diário da frequência dos estudantes, utilizando os registros da plataforma I29 para identificar casos recorrentes de ausência. • Implementar a busca ativa escolar, entrando em contato com as famílias diante de faltas consecutivas ou recorrentes. • Fortalecer a comunicação com as famílias por meio de WhatsApp e atendimentos individuais, orientando sobre a importância da assiduidade, especialmente na Pré-escola de 5 anos, no período matutino. • Desenvolver ações de acolhimento e pertencimento, tornando o ambiente escolar atrativo e receptivo. • Promover atividades significativas na Educação Infantil, valorizando o brincar, a interação e as experiências das crianças. • Registrar os motivos das ausências identificados no contato com as famílias e organizar os casos que necessitam de acompanhamento continuado. • Quando as causas da infrequência exigirem atuação de outros serviços, formalizar os encaminhamentos à Secretaria Municipal de Educação, à assistência social	Especialistas em Assuntos Educacionais da unidade escolar, gestora escolar e secretária escolar.	Início em março de 2027. Acompanhamento da frequência: diário, com análise trimestral dos resultados. Prazo para alcançar a redução mínima de 20% da infrequência: dezembro de 2030.

	ou à rede de proteção, conforme a situação, registrando as providências e acompanhando os retornos. A atuação dos demais órgãos não deve ser considerada responsabilidade exclusiva da escola. • Comparar trimestralmente os índices de frequência com a linha de base registrada em 2027, avaliando os resultados e redefinindo as estratégias necessárias para alcançar a redução prevista.		
Reduzir progressivamente, até dezembro de 2030, as ocorrências de atrasos frequentes e saídas antecipadas não justificadas, tomando como referência os registros de 2027 e garantindo acompanhamento individualizado dos casos recorrentes.	• Informar às famílias os horários de entrada e saída dos estudantes, reforçando as orientações sobre pontualidade no início do ano letivo e sempre que necessário. • Registrar diariamente os atrasos e as saídas antecipadas, identificando o estudante, o horário, o responsável e a justificativa apresentada. • Acompanhar os registros para identificar situações recorrentes e possíveis fatores que contribuam para as ocorrências. • Orientar as famílias sobre os prejuízos pedagógicos causados pelos atrasos frequentes e pelas saídas antecipadas. • Realizar contato individual com as famílias dos estudantes que apresentarem ocorrências recorrentes, buscando compreender as causas e estabelecer estratégias de melhoria. • Reforçar, por meio dos canais de comunicação da escola, a importância da pontualidade e da permanência dos estudantes até o término das aulas. • Consolidar os dados trimestralmente e comparar os resultados com os registros de 2027, identificando se houve redução das ocorrências e ajustando as ações quando necessário. • Nos casos em que as situações estiverem relacionadas a fatores sociais ou familiares que ultrapassem a atuação da escola, realizar os encaminhamentos pertinentes aos serviços competentes, documentando as providências adotadas.	Especialistas em Assuntos Educacionais da unidade escolar, gestora escolar e secretária escolar.	Início em março de 2027. Acompanhamento dos registros: diário, com análise trimestral. Prazo para redução progressiva das ocorrências: dezembro de 2030.
Aprimorar a comunicação interna da Unidade Escolar, garantindo que 100% dos comunicados institucionais sejam disponibilizados a todos os servidores de forma clara, por meio do grupo de WhatsApp dos funcionários, recados na	• Utilizar o grupo de WhatsApp dos funcionários como um dos canais para divulgação de comunicados, orientações e informações de interesse coletivo. • Disponibilizar recados e comunicados na sala dos professores, mantendo as informações organizadas e acessíveis. • Realizar comunicação individual quando a informação for específica ou exigir atenção direta de determinado servidor.	Gestora escolar e Especialistas em Assuntos Educacionais da unidade escolar.	Implantação da rotina de comunicação: março de 2027. Acompanhamento: semestral, de junho de 2027 a dezembro de 2030.

sala dos professores e comunicação direta nos espaços individuais do servidor, visando reduzir ruídos de comunicação e fortalecer o trabalho durante a vigência do Plano de Gestão.	• Utilizar mais de um canal para comunicados importantes, ampliando o alcance das informações. • Estabelecer uma rotina de comunicação interna, priorizando o envio antecipado das informações sempre que possível. • Utilizar linguagem clara, objetiva e direta, evitando informações incompletas ou que gerem interpretações divergentes. • Confirmar o recebimento dos comunicados que envolvam reuniões, prazos e procedimentos importantes. • Incentivar os servidores a buscar esclarecimentos diretamente com a equipe gestora diante de dúvidas ou informações divergentes. • Organizar os comunicados institucionais de modo que seja possível verificar a data de envio, o público destinatário, o canal utilizado e, quando necessário, a confirmação de recebimento. • Avaliar semestralmente a efetividade dos canais de comunicação, identificando falhas e implementando ajustes para garantir que todos os servidores tenham acesso às informações necessárias. • Fortalecer uma cultura de diálogo, respeito e colaboração entre os profissionais.		
Garantir maior eficiência na gestão administrativa da Unidade Escolar, buscando manter 100% dos documentos, registros e sistemas institucionais atualizados dentro dos prazos estabelecidos, por meio da organização das rotinas administrativas, acompanhamento sistemático das demandas e padronização dos procedimentos, durante toda a vigência do Plano de Gestão.	• Realizar levantamento dos principais processos e rotinas administrativas, identificando necessidades de organização e melhoria. • Organizar e manter atualizados os documentos e registros escolares, assegurando sua preservação e fácil consulta. • Manter agenda ou planilha de acompanhamento dos prazos administrativos, prevenindo atrasos e pendências. • Garantir o cumprimento dos prazos estabelecidos pelos órgãos competentes, acompanhando as demandas administrativas. • Padronizar procedimentos e rotinas, estabelecendo orientações claras para as principais atividades da unidade escolar. • Realizar conferências periódicas dos registros e documentos, identificando inconsistências e providenciando correções. • Promover o alinhamento entre a gestão, a secretaria e os demais setores,	Secretária escolar e gestora escolar	Implantação do instrumento de controle: março de 2027. Acompanhamento: mensal, com avaliação trimestral dos processos e prazos.

	garantindo a circulação adequada das informações. • Implantar, até março de 2027, instrumento de controle das demandas administrativas, contendo a descrição da atividade, o responsável, o prazo, a situação e as providências necessárias para sua conclusão. • Realizar conferência mensal das pendências e avaliação trimestral do cumprimento dos prazos, adotando medidas corretivas sempre que forem identificadas falhas ou atrasos. • Quando a conclusão de uma demanda depender da mantenedora ou de outro órgão, formalizar a solicitação, guardar o protocolo, acompanhar o andamento e registrar os retornos recebidos, distinguindo essas pendências das atividades de responsabilidade direta da escola.		
Implantar, até dezembro de 2027, ações institucionais de escuta, integração e valorização dos profissionais, realizando pelo menos uma avaliação anual do clima organizacional e estabelecendo encaminhamentos para as necessidades identificadas.	• Criar momentos de escuta e diálogo para que professores e colaboradores apresentem sugestões, dificuldades e necessidades relacionadas ao ambiente de trabalho. • Realizar encontros de integração e confraternização, fortalecendo os vínculos e o sentimento de pertencimento. • Desenvolver ações de valorização dos profissionais, reconhecendo o trabalho, o comprometimento e as contribuições da equipe. • Promover momentos de bem-estar ao longo do ano letivo, especialmente em períodos de maior demanda de trabalho. • Fortalecer uma cultura de respeito, empatia, diálogo e cooperação nas relações profissionais. • Organizar espaços de convivência acolhedores para os profissionais, especialmente a sala dos professores e os demais ambientes de uso coletivo. • Identificar situações de conflito e desgaste nas relações de trabalho, promovendo o diálogo e a mediação dentro das possibilidades de atuação da gestão escolar. • Incentivar a participação dos profissionais nas decisões e ações relacionadas ao cotidiano escolar. • Realizar, até dezembro de 2027, a primeira avaliação do clima organizacional, garantindo pelo menos uma avaliação anual até dezembro de 2030, com registro das	Gestora Escolar e Especialistas em Assuntos Educacionais	Implantação das ações de escuta e integração: dezembro de 2027. Avaliação do clima organizacional: anual, até dezembro de cada ano, de 2027 a 2030.

	percepções, necessidades e sugestões apresentadas pela equipe. • Elaborar, após cada avaliação, registro das necessidades identificadas e das providências que competem à gestão escolar, definindo responsáveis e prazos para acompanhamento. • Quando as demandas identificadas dependerem de serviços especializados ou de providências da mantenedora, formalizar os encaminhamentos aos setores competentes e acompanhar os retornos, respeitando os limites de atuação da unidade escolar. • Quando necessário, orientar os profissionais sobre os serviços de apoio disponíveis, incluindo o Programa Guarda e Bem e o Projeto Cuidar, conforme a disponibilidade e as atribuições desses serviços.		
--	---	--	--

7.3 DIMENSÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Meta	Estratégias	Responsável	Prazo
Garantir, a partir de 2027, que 100% dos planos anuais de aplicação dos recursos financeiros sob gestão da unidade sejam discutidos com a APP e submetidos às instâncias colegiadas competentes, com registro das prioridades e deliberações.	• Incentivar a participação das famílias e dos profissionais na APP e no Conselho Escolar, destacando a importância da participação coletiva na definição das prioridades da unidade. • Realizar, no mínimo, duas reuniões ordinárias anuais com a APP e o Conselho Escolar para apresentação das demandas da escola e discussão da aplicação dos recursos disponíveis. • Promover momentos de diálogo com os membros da APP e do Conselho Escolar, garantindo espaço para sugestões e propostas da comunidade escolar. • Apresentar de forma clara as receitas, despesas e os investimentos realizados, fortalecendo a transparência na gestão dos recursos. • Registrar em ata as decisões, prioridades e deliberações definidas coletivamente. • Estimular a participação dos membros da APP e do Conselho Escolar no acompanhamento da execução dos recursos. • Elaborar, até março de cada ano, o plano anual de aplicação dos recursos financeiros sob gestão da unidade escolar, considerando as necessidades identificadas,	Gestora escolar em parceria com Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Escolar	Prazo para elaboração e aprovação dos planos anuais: março de cada ano, de 2027 a 2030.

	os recursos disponíveis e as prioridades pedagógicas, administrativas e patrimoniais. • Submeter os planos às instâncias colegiadas competentes antes da execução das despesas, observando as regras específicas de cada fonte de recurso e mantendo arquivados os planos, as atas e os registros das deliberações. • Acompanhar trimestralmente a execução dos planos aprovados, registrando os investimentos realizados, as pendências e eventuais necessidades de readequação, conforme as normas aplicáveis.		
Fortalecer a transparência na gestão dos recursos financeiros da Unidade Escolar, garantindo a prestação de contas periódica e acessível à comunidade escolar, contemplando mensalmente a divulgação dos gastos realizados por meio do Cartão CEM, anualmente os recursos do PDDE e do Educação Conectada e semestralmente os recursos provenientes de verbas próprias, como rifas, pasteladas, Festa Junina e demais ações de arrecadação realizadas pela Unidade Escolar.	• Realizar mensalmente a prestação de contas dos gastos efetuados por meio do Cartão CEM, apresentando os valores utilizados e a finalidade das aquisições. • Organizar e arquivar notas fiscais, recibos, comprovantes e demais documentos relativos à utilização dos recursos financeiros. • Realizar a prestação de contas dos recursos do PDDE e do Educação Conectada nos períodos e prazos exigidos pelas respectivas normas. • Realizar semestralmente a prestação de contas das verbas próprias arrecadadas pela unidade escolar, incluindo rifas, pasteladas, Festa Junina e demais ações de arrecadação. • Apresentar as prestações de contas à APP e ao Conselho Escolar, possibilitando a análise e o acompanhamento da aplicação dos recursos. • Divulgar as informações financeiras à comunidade escolar por meio de canais acessíveis, respeitando as regras de publicidade e proteção de dados aplicáveis. • Planejar a aplicação dos recursos em conjunto com a APP e o Conselho Escolar, considerando as necessidades e prioridades da unidade. • Manter um calendário de prestação de contas com a identificação da fonte de recurso, dos documentos exigidos, dos responsáveis e dos prazos de apresentação, evitando atrasos e pendências. • Conferir periodicamente a correspondência entre os valores recebidos, as despesas realizadas, os comprovantes arquivados e os registros financeiros, providenciando a correção de inconsistências identificadas. • Registrar em atas ou relatórios a apresentação e a apreciação das	Gestora escolar em parceria com Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Escolar	Implantação do calendário de prestação de contas: março de 2027. Cartão CEM: prestação de contas mensal. Verbas próprias: prestação de contas semestral, até junho e dezembro de cada ano. PDDE e Educação Conectada: conforme os prazos oficiais de cada programa, com acompanhamento até dezembro de 2030.

	prestações de contas pela APP e pelo Conselho Escolar, mantendo a documentação organizada para consulta e fiscalização.		
Ampliar, até dezembro de 2030, as parcerias institucionais e comunitárias que contribuam para melhorias nos recursos pedagógicos, equipamentos e espaços escolares, mediante planejamento anual das prioridades e registro dos resultados alcançados.	- Realizar levantamento das principais necessidades da unidade escolar, identificando materiais, equipamentos e melhorias prioritárias. - Planejar, em conjunto com a APP e o Conselho Escolar, ações de arrecadação, definindo objetivos, responsabilidades e formas de utilização dos valores obtidos. - Promover, no mínimo, três ações anuais de mobilização e captação de recursos, como ação entre amigos, pasteladas, Festa Junina, campanhas e outras iniciativas aprovadas. - Incentivar a participação das famílias e da comunidade escolar nas ações promovidas pela APP e pela unidade. - Buscar parcerias com empresas, instituições e comércio local, apresentando as necessidades da escola e verificando possibilidades de doações de materiais, equipamentos ou serviços. - Elaborar projetos e solicitações de apoio para instituições e empresas, de acordo com as prioridades identificadas. - Priorizar a aplicação dos recursos arrecadados em materiais, equipamentos e melhorias que beneficiem os estudantes e contribuam para a qualidade do ensino. - Reconhecer a participação da comunidade e dos parceiros, fortalecendo os vínculos e incentivando a continuidade das parcerias. - Elaborar, até março de cada ano, um planejamento das necessidades prioritárias e das ações de captação de recursos, identificando os objetivos, os custos estimados, os responsáveis e os resultados esperados. - Registrar as parcerias estabelecidas, as doações recebidas, os valores arrecadados e a destinação dos recursos, garantindo documentação e prestação de contas conforme as normas aplicáveis. - Avaliar anualmente os resultados das ações de mobilização e captação, verificando quais necessidades foram atendidas e quais deverão permanecer como prioridades para o ano seguinte.	Gestora escolar em parceria com Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Escolar	Planejamento anual: março de cada ano, de 2027 a 2030. Realização de, no mínimo, três ações de mobilização e captação por ano. Avaliação dos resultados: dezembro de cada ano. Prazo final para ampliação das parcerias e registro dos resultados: dezembro de 2030.
Atualizar, até dezembro de 2027, o inventário de 100% dos bens	Realizar inventário dos bens permanentes da unidade escolar, conferindo	Gestora escolar, Especialistas em Assuntos	Prazo para atualização do inventário:

permanentes da unidade escolar, realizando revisão anual e registrando as necessidades de conservação, reposição e manutenção.	sua existência, localização e condições de conservação. • Manter atualizados os registros patrimoniais, comunicando e registrando movimentações, transferências, baixas e alterações na localização dos bens. • Identificar os bens patrimoniais, sempre que possível, para facilitar seu controle e localização. • Organizar os equipamentos e mobiliários por ambientes e setores, mantendo registros que possibilitem sua rápida localização. • Realizar conferência anual do patrimônio, identificando bens danificados, sem utilização, em desuso ou que necessitem de manutenção. • Orientar professores e demais servidores quanto ao uso adequado e à conservação dos bens públicos. • Registrar ocorrências de danos, extravios ou necessidades de manutenção, adotando as providências cabíveis. • Priorizar a recuperação e o reaproveitamento de bens sempre que possível, evitando descartes e aquisições desnecessárias. • Concluir, até dezembro de 2027, o levantamento e a conferência de 100% dos bens permanentes da unidade escolar, mantendo relação atualizada com a identificação, a localização, o estado de conservação e a situação de uso de cada bem. • Elaborar, a partir do inventário, um registro das necessidades de manutenção, recuperação e reposição, estabelecendo prioridades de acordo com a segurança, a funcionalidade e a importância dos bens para as atividades escolares. • Encaminhar à mantenedora os registros de bens que exijam baixa patrimonial, substituição ou providências que ultrapassem a competência da escola, formalizando as solicitações e acompanhando os retornos recebidos. • Realizar revisão anual do inventário e registrar as alterações patrimoniais e as providências adotadas, mantendo o controle atualizado durante toda a vigência do plano.	Educacionais, Secretária Escolar, parceria com Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Escolar	dezembro de 2027. Revisão patrimonial: anual, até dezembro de cada ano, de 2027 a 2030. Registro e acompanhamento das necessidades de conservação, reposição e manutenção: contínuos.
Mapear, até junho de 2027, as necessidades de manutenção, segurança e	• Realizar inspeções periódicas nos espaços físicos da unidade escolar, identificando problemas de conservação, manutenção, segurança e funcionamento.	Gestora Escolar em parceria com APP e Conselho Escolar	Prazo para conclusão do levantamento: junho de 2027.

acessibilidade da unidade escolar, estabelecendo prioridades e acompanhando os encaminhamentos à Secretaria Municipal de Educação durante a vigência do Plano.	• Criar e manter registro das necessidades identificadas, classificando as demandas conforme o grau de urgência e prioridade. • Priorizar pequenos reparos e manutenções preventivas que estejam dentro das atribuições e dos recursos disponíveis à escola. • Acompanhar as condições dos equipamentos utilizados nas atividades pedagógicas e administrativas, registrando as necessidades de manutenção. • Orientar servidores e estudantes sobre o uso adequado dos espaços, mobiliários e equipamentos, promovendo a preservação do patrimônio público. • Buscar, em conjunto com a APP e o Conselho Escolar, possibilidades de apoio para ações de conservação que sejam permitidas pelas normas aplicáveis. • Planejar a aplicação dos recursos financeiros disponíveis de acordo com as prioridades de manutenção identificadas. • Concluir, até junho de 2027, o levantamento das necessidades de manutenção, segurança e acessibilidade, elaborando uma lista de prioridades com descrição do problema, localização, grau de urgência e providências necessárias. • Formalizar à Secretaria Municipal de Educação as solicitações de obras, reparos estruturais, adequações de acessibilidade e demais serviços que dependam da mantenedora, mantendo os protocolos e os documentos comprobatórios organizados. • Acompanhar trimestralmente as solicitações encaminhadas, registrando o andamento, as respostas recebidas, os prazos informados pela mantenedora e as pendências ainda existentes. • Atualizar anualmente o levantamento das necessidades, incluindo novos problemas identificados e reclassificando as prioridades conforme as condições da unidade escolar. • Executar diretamente apenas as ações de manutenção que estejam dentro das competências, dos recursos disponíveis e das normas aplicáveis à unidade escolar, sem atribuir à gestão a responsabilidade pela execução de obras ou serviços de competência da mantenedora.		Formalização das solicitações prioritárias: até dezembro de 2027. Acompanhamento dos protocolos: trimestral, de 2027 a dezembro de 2030.
---	---	--	--

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação são fundamentais para acompanhar a execução do Plano de Gestão, verificar o cumprimento dos objetivos e metas e promover a melhoria contínua das ações desenvolvidas pela unidade escolar.

O acompanhamento será realizado periodicamente, considerando os resultados educacionais, a frequência e a aprendizagem dos estudantes, a participação das famílias e as condições da infraestrutura escolar. A análise desses indicadores permitirá identificar avanços, dificuldades e necessidades de ajustes, orientando o planejamento e a definição de novas estratégias.

Esse processo ocorrerá de forma contínua e participativa, envolvendo a equipe pedagógica e gestora, o Conselho Escolar, a APP, os profissionais da educação e, quando pertinente, os demais segmentos da comunidade escolar.

Dessa forma, busca-se fortalecer a gestão democrática, a tomada de decisões coletivas e o compromisso com a qualidade do ensino, a inclusão e o desenvolvimento integral dos estudantes.

REFERÊNCIAS LEGAIS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 29 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb): resultados e metas.** Brasília, DF: INEP, [s. d.]. Disponível em: <https://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em: 29 ago. 2026.

QEDU. **Distorção idade-série: Escola Municipal de Educação Básica Irmão Venâncio José.** [S. l.]: QEDu, [s. d.]. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/>. Acesso em: 29 ago. 2026.